

| | | | | | |
|--|--------------------|----------------------|---------------------|-------------|-----------------|
| <u>Exigível a Longo Prazo</u> | 3.372.613 | 3.307.625 | | | |
| Debêntures Conversíveis | 1.764.513 | 1.525.881 | | | |
| Debêntures Inconversíveis | 348.186 | 301.190 | | | |
| Instituições Financeiras | 1.247.149 | 1.467.789 | | | |
| Outros Financiamentos | 12.765 | 12.765 | | | |
| <u>Patrimônio Líquido</u> | 4.819.168 | 5.055.495 | | | |
| Capital Realizado | 7332.477 | 7.332.477 | | | |
| Reserva de Lucros | 25.428 | 25.428 | | | |
| <u>Reservas de Capital</u> | 2.929.309 | 2.929.309 | | | |
| Corr. Monet. IPC/BTNF | 2.698.388 | 2.698.388 | | | |
| Reserva Especial IPC/BTN | 230.921 | 230.921 | | | |
| <u>Lucros/Prej. Acumulados(-)</u> | 5.468.046 | 5.231.719 | | | |
| Prejs. Exercs. Anteriores | 2.890.721 | 2.696.232 | | | |
| Corr. Monetária (-) | 2.340.998 | 2.340.998 | | | |
| Prejuízo do Exercício (-) | 236.327 | 194.489 | | | |
| II-Demonstração do Resultado dos Exercícios findo em: | 31.12.2003 | 31.12.2002 | | | |
| Receitas | | | | | |
| Receitas Operacionais | | | | | |
| Vendas dos Produtos | 164.672 | - 0 - | | | |
| Impostos Incidentes(-) | 7.657 | - 0 - | | | |
| Receita Líquida | 157.015 | - 0 - | | | |
| Custos dos Prods. Vendidos(-) | 128.180 | - 0 - | | | |
| Custos Operacionais (-) | 48.878 | 86.495 | | | |
| Resultado Operacional (-) | 20.043 | 86.495 | | | |
| Despesas Operacionais(-) | 99.269 | 75.813 | | | |
| Despesas Administrativas(-) | 56.320 | 52.839 | | | |
| Amortização do Diferido (-) | | 61.000 | | | |
| Prejuízo Operacional | 236.632 | 215.147 | | | |
| Despesas e Receitas Financeiras | | | | | |
| Despesas Financeiras(-) | 2.217 | 2.639 | | | |
| Receitas Financeiras | - 0 - | 23.297 | | | |
| Receitas não Operacionais | 2.522 | - 0 - | | | |
| Prejuízo do Exercício | 236.327 | 194.489 | | | |
| III-Demonstração dos Prejuízos Acumulados | 31.12.2003 | 31.12.2002 | | | |
| Saldo do Exercício | 5.468.046 | 5.231.719 | | | |
| IV - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos | 31.12.2003 | 31.12.2002 | | | |
| a)Origens: | | | | | |
| Prejuízo do Exercício (-) | 236.327 | 194.489 | | | |
| Ajuste do Exercício | | 1.054 | | | |
| Ativo Realiz. L. Prazo | | 78.103 | | | |
| Aum. Exig. Longo Prazo | 51.179 | 348.472 | | | |
| Red. Cap. Circ. Líquido | 260.119 | 205.063 | | | |
| Amortização no Diferido | 61.000 | - 0 - | | | |
| Total das Origens | 514.074 | 360.100 | | | |
| b)Aplicações | | | | | |
| Aquisição do Imobilizado | 4.690 | 5.090 | | | |
| Red. Pass. Ex. Longo Prazo | | 286.191 | | | |
| Aplicação no Diferido | 223.193 | 355.010 | | | |
| Acrésc. Cap. Circ. Líquido | - 0 - | - 0 - | | | |
| Total das Aplicações | 514.074 | 360.100 | | | |
| V-Demonstração da Variação do Capital Circulante | | | | | |
| Elem. Patrimoniais | 31.12.2003 | 31.12.2002 | | | |
| Ativo Circulante | 2.061.353 | 2.059.672 | | 1.681 | |
| Passivo Circulante | 1.229.676 | 967.876 | | 261.800 | |
| Aum. Red. Capital Circ. | 831.677 | 1.091.796 | | 260.119 | |
| VI- Demonstração da Variação do Patrimônio Líquido | | | | | |
| Histórico | Capital Social | C. Mon. Capital | Res. Lucro | Prej. Acum. | Patrim. Líquido |
| Saldo31.12.2002 | 7.332.477 | 2.929.309 | 25.428 | (5.231.719) | 5.055.495 |
| Aum. Capital | | | | | |
| Em Dinheiro | — | — | — | — | — |
| Com Reservas | — | — | — | — | — |
| Corr. Monet. | — | — | — | — | — |
| Res. Lucros | — | — | — | — | — |
| Prejuízo do Exercício | — | — | — | (236.327) | (236.327) |
| Saldo31.12.2003 | 7.332.477 | 2.929.309 | 25.428 | (5.468.046) | 4.819.168 |
| <u>Posição do Capital Social</u> | | | | | |
| Espécie | Capital Autorizado | Subs. Inte-gralizado | Quantidade de Ações | | |
| Ordinárias | R\$ 8.000.000,00 | R\$ 6.819.203,72 | 1.240.298 | | |
| Pref. "A" | R\$ 2.000.000,00 | R\$ 513.273,39 | 205.275 | | |
| Totais | R\$10.000.000,00 | R\$ 7.332.477,11 | 1.445.573 | | |

Notas Explicativas:

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis Financeiras de 31 de Dezembro de 2003: Nota I-Apresentação das Demonstrações Contábeis Financeiras: a)As Demonstrações contábeis estão elaboradas conforme dispositivo da Lei nº 6.404/76, e disposições complementares; b) Desde 01.01.96, as Demonstrações Financeiras estão sem efeitos inflacionários. Revogada a correção Monetária, de acordo com Art., 4º da Lei nº 9.249/95 de 26.12.95; c) Obedecidos os dispositivos das Leis nrs 8.880 de 27.05.94 e 9.069 de 29.06.95, as Demonstrações Financeiras desde 31.12.94, estão totalmente em Real, moeda vigente no País desde 01.07.94; d) Ativos e Passivos Circulante – Ativos Realizáveis e os Passivos Exigíveis no prazo de um ano, são demonstrados como circulante; e) O Ativo Imobilizado é composto de: Propriedades

Rurais, Obras de Estruturas Básicas, Construções Rurais, Instalações Agropecuárias, Comunicação, Máquinas e Aparelhos, Instrumentos e Ferramentas, Móveis e Utensílios, Veículos, Semoventes, Culturas Permanentes e Rebanho de Reprodução, num total de R\$ 4.528.299, corrigido até 31.12.1995. Ajustado por depreciações de exercícios anteriores; f)Ativo Realizável à Longo Prazo – Créditos a Receber R\$ 487.996 – Outros Ativos R\$ 32.267; g) Passivo Exigível à Longo Prazo – Financiamentos Banco do Brasil S.A. R\$ 387.258 – Banco do Nordeste do Brasil S.A. R\$ 859.890 – Finor / Debêntures – BNB R\$ 2.112.699 – Outros Empréstimos R\$ 12.765; h) O Financiamento à Longo Prazo em Bancos, está sendo transferido por contrato de assunção de dívidas. Nota II-Patrimônio Líquido – no exercício que se finda, o Capital Social, não sofreu quaisquer acréscimos, permanecendo assim, no valor de R\$ 7.332.477,11. Ribeiro Gonçalves (PI), 22 de maio de 2004. Humberto Luiz Ruga – Diretor Presidente; André Ruga – Diretor Administrativo; Carlos Ruga - Conselheiro; Maria do Socorro de Araújo TC – CRC-PI – 003274/0-1 – CPF nº 048091813-91.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE/Á FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA Ribeiro Gonçalves - PI

Ilmos. Srs. Acionistas e Administradores

Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA, levantado em 31 de dezembro de 2003, e as respectivas Demonstrações de Resultados, e das mutações do seu Patrimônio Líquido, e das Origens e Aplicações de Recursos correspondente ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: a) O planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; b) A constatação, com base em teses, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto. (3) Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social, não tivemos oportunidade de acompanhar o inventário físico dos estoques em 31.12.2003, e nem foi possível satisfazer-nos sobre a existência dos estoques por meio de procedimentos alternativos de Auditoria. Até a data do nosso parecer a companhia não tinha concluído o controle interno patrimonial de modo a identificar, de forma individualizada, os bens componentes do seu Ativo Imobilizado, Conforme mencionado na nota explicativa n.º 5, a empresa não depreciou Ativo Imobilizado nesse exercício. (4) O Exercício anterior foi por nós examinado, com parecer datado de 16.06.2003, com ressalvas. Os valores constantes do balanço daquele exercício são aqui demonstrado para fins comparativos. (5) Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes pelo que está mencionado no parágrafo terceiro, as Demonstrações Contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa; FAZENDA QUIXABA S/A – FAQUISA, levantado em 31 de dezembro de 2003, as respectivas Demonstrações de Resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, e as origens e Aplicações de seus Recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ribeiro Gonçalves-PI, 17 de maio de 2004. João Valério de Moura Filho – Contador - CRC –6722 - PE - "S" - PI – CIC -141.829.124-20.

P. P. 12371

FAZENDA QUIXABA S/A-FAQUISA- C'NPJ(MF)Nº 06.424.93110001-01- "Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste -FINOR"-EDITAL DE CONVOCAÇÃO- Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia, à Faz. Quixaba SINº, município de Baixa Grande do Ribeiro -PI, para se reunirem em AGO, que se realizará às 10:00 (dez) hs, do dia, 16.11.2004, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) Os documentos que alude artigo 132 da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social findo em 31.12.2003 e b) Outros assuntos de interesse social. Baixa Grande do Ribeiro(PI), 04 de novembro de 2004. Humberto Luiz Ruga- Presidente do Conselho de Administração, André Ruga e Carlos Ruga - Conselheiros.

P. P. 12369

3-1

CAJUEIRO AGROPASTORIL INDÚSTRIAL S/A-CNPJ(MF)Nº 07.086.580/0001-20 -"Empresa Beneficiária dos Incentivos Fiscais do Nordeste-FINOR"-EDITAL DE CONVOCAÇÃO-Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Companhia, à Faz. Cajueiro, SINº, município de Baixa Grande do Ribeiro -PI, para se reunirem em AGO, que se realizará às 9:00 (nove) hs, do dia 16.11.2004, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) Os documentos que alude artigo 132 da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social findo em 31.12.2003 e b) Outros assuntos de interesse social. Baixa Grande do Ribeiro (PI), 04 de novembro de 2004. Humberto Luiz Ruga -Presidente do Conselho de Administração, André Ruga e Carlos Ruga -Conselheiros.

P. P. 12370

3-1